

## APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o primeiro número de *Museologia e Patrimônio* de 2022 que traz interessantes contribuições, contando com um Dossiê temático sobre o patrimônio geológico, além de textos na seção *Artigos* e na seção *Revisitando*, perfazendo um conjunto interessante e diversificado de temáticas e abordagens. Não podemos deixar de parabenizar o novo Diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins, Marcio Ferreira Rangel, que recentemente assumiu a gestão da Instituição. Desejamos que seja profícua, harmoniosa e produtiva.

Mesmo passados 2 anos, ainda continuamos em meio à pandemia, que volta e meia nos surpreende com nova variante, acrescido de que temos mais uma guerra em andamento no planeta, a invasão da Ucrânia pela Rússia. Motivos para reflexões variadas, em especial sobre a necessidade de nossa evolução ética e moral, além dos aspectos relacionados à preservação dos bens culturais em zonas de conflito armado.

O **Dossiê** que abre a revista foi organizado por Josiane Kunzler (Fundação Araporã), Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro (Museu da Geodiversidade, UFRJ) e Deusana Maria da Costa Machado (UNIRIO) e conta com 10 artigos de autores nacionais e estrangeiros, constituindo conjunto interessante sobre assunto pouco explorado no campo da Museologia. Já a seção **Artigos** se inicia com texto, de autoria de Alice Ribeiro, Luisa Massarani e Douglas Falcão, que propõe discutir os resultados de pesquisa que buscou identificar os impactos da pandemia de Covid-19 nos centros e museus de ciências brasileiros. Os dados foram coletados por meio de questionário *online* respondido por 89 gestores destas instituições. Os resultados indicam que a maioria dos espaços conseguiu implementar ações remotas, o que permitiu, segundo os respondentes, ampliação e diversificação geográfica do público. O segundo artigo, de autoria de Tatiana Dunshee de A. G. Ribeiro e Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha, de cunho exploratório e documental, tem como objeto de estudo o campo teórico e aplicado da comunicação pública da ciência, voltado para a análise de dois programas de pesquisa com participação de voluntários em uma unidade de conservação federal. Procurou-se aprofundar o conhecimento sobre a divulgação científica com foco no modelo de Engajamento Público e na Ciência Cidadã. Os resultados expuseram a influência que os programas empreenderam no comportamento político e socioambiental dos voluntários entrevistados. Em seguida, Matheus Pereira da Costa, Diego Lemos Ribeiro e Rita Juliana Soares Poloni Correio, autores do trabalho “Biografia museológico- curatorial de uma coleção arqueológica: o caso do Museu da Cidade do Rio Grande (MCRG), RS, Brasil”, desenvolveram estudo cujo objetivo foi apresentar a trajetória biográfica de uma coleção arqueológica, entre 1984 e 2020, que está na exposição permanente do Museu mencionado. Ao discorrer sobre a trajetória da coleção, passa-se a compreender não apenas o registro pontual de informações sobre os objetos da coleção que estão em exposição, mas, sobretudo, as interlocuções sociais e interinstitucionais traduzidas pelas múltiplas experiências em que pessoas, objetos, instituições e tempos são tecidos na mesma teia, em uma biografia complexa e em processo. O último texto desta seção é de autoria de Janaina Silva Xavier, que tomou como base o fato de que museus não são depósitos de acervos, mas espaços que operam com função educativa e cultural, a partir dos bens culturais. Este artigo apresenta os resultados de pesquisa realizada no âmbito do curso de Licenciatura em História, do Centro Universitário Adventista de São Paulo que teve por tema a mobilidade do patrimônio cultural

musealizado, propondo discutir o retorno do patrimônio para seus contextos, vislumbrando possíveis novas formas de musealizá-lo. Como resultado, as implicações em preservar e exibir bens culturais adequadamente, mesmo se tratando de cópias, podem inviabilizar as instituições regionais de pleitear junto aos museus maiores a transferência de acervos. Isso pode ser percebido, segundo a autora, na ausência de interesse das instituições do interior do estado de São Paulo em procurar o Centro de Memória da Unicamp (CMU) em busca de acervos que lhes digam respeito.

A seção Revisitando apresenta uma tradução do texto *The emergence of early modern Commons: Technology, Heritage and Enlightenment*, de autoria de Antonio Lafuente e Nuria Valverde, realizada por Katya Mitsuko Zuquim Braghin. O texto foi publicado originalmente no *Journal of History of Science and Technology*, em 2008.

Desejamos que todos possam manter as condições de segurança para sua saúde e que tenham leitura prazerosa e academicamente proveitosa do conteúdo deste número de M&P.

Marcus Granato e Diana Farjalla Correia Lima  
Editores científicos

## FOREWORD

We are pleased to present this, the first issue of *Museologia e Patrimônio* in 2022, which contains a thematic dossier on geological heritage, as well as texts in the Articles and Revisiting sections covering an interesting and broad range of topics and approaches. We would be remiss if we failed to take this opportunity to congratulate Marcio Ferreira Rangel for his recent appointment as director of Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), We wish him a productive, harmonious and fruitful directorship.

Two years on and we are still in the midst of a pandemic in which we are still caught unawares by the emergence of new variants, while we witness the outbreak of a new war on this planet, with the invasion of Ukraine by Russia. All food for thought, especially the need for our ethical and moral development, not to mention concerns about the preservation of cultural heritage in conflict zones.

The **Dossier** opening this issue was organised by Josiane Kunzler (Fundação Araporã), Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro (Museu da Geodiversidade, UFRJ) e Deusana Maria da Costa Machado (UNIRIO) and contains ten articles by Brazilian and foreign authors on geological heritage, an as-yet little explored topic in the field of museology. In the **Articles** section, the first offering, by Alice Ribeiro, Luisa Massarani and Douglas Falcão, discusses the results of a study designed to identify the impacts of the Covid-19 pandemic on Brazilian science centres and museums. The data were collected via an online questionnaire, which was answered by representatives from 89 such institutions. The results indicate that most of these spaces have managed to introduce remote activities, enabling them to reach a wider and more geographically diverse audience. In the second article, Tatiana Dunshee de A. G. Ribeiro and Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha adopt an exploratory and documental approach to their study of the theory and

application of the public communication of science. In particular, they analyse two research programmes involving volunteers at a federal conservation area. The aim was to develop more in-depth knowledge on science communication, especially the public engagement model and citizen science. The results reveal how the programmes influenced the political and socio-environmental behaviour of the volunteers they interviewed. In the next article, entitled “Museological and Curatorial Biography of an Archaeological Collection: the Case of the Museum of the City of Rio Grande, southern Brazil”, Matheus Pereira da Costa, Diego Lemos Ribeiro and Rita Juliana Soares Poloni Correio present the biographical trajectory of an archaeological collection which is part of the permanent exhibition at the aforementioned museum. The investigation of the collection’s trajectory from 1984 to 2020 revealed not just isolated pieces of information on the artefacts in question, but social and inter-institutional interactions translated into diverse experiences in which persons, objects, institutions and times are interwoven into a single web in complex, still-unfolding biographies. The final text in this section is by Janaina Silva Xavier, who based her work on the fact that museums are not deposits for collections, but spaces with a cultural and educational function based on cultural assets. Specifically, the article presents the findings of a study conducted as part of a degree course in history given at the Adventist University Centre of São Paulo on the mobility of musealised cultural heritage, discussing the return of heritage to its former contexts and envisaging potential new ways of musealising it. The implications of the adequate preservation and exhibition of cultural artefacts, even if these are copies, may hinder attempts by regional institutions to petition larger museums to transfer their collections. According to Xavier, this can be seen in the lack of interest of institutions from towns in the state of São Paulo in contacting the Unicamp memory centre in search of collections of relevance to them.

The **Revisiting** section contains a translation, by Katya Mitsuko Zuquim Braghin, of “The Emergence of Early Modern Commons: Technology, Heritage and Enlightenment”, by Antonio Lafuente and Nuria Valverde. The text was originally published in *Journal of History of Science and Technology* in 2008.

May you stay safe and healthy and enjoy a pleasant and academically rewarding read of this issue of M&P.

Marcus Granato and Diana Farjalla Correia Lima  
Scientific editors

## PRESENTACIÓN

Nos complace presentar el primer número de *Museologia e Patrimônio* de 2022, que aporta interesantes contribuciones, entre las que destaca un dossier temático sobre el patrimonio geológico, así como textos en la sección *Artículos* y en la sección *Revisitando*, que conforman un conjunto interesante y diverso de temas y enfoques. No podemos dejar de felicitar al nuevo director del Museo de Astronomía y Ciencias Afines, Marcio Ferreira Rangel, quien recientemente asumió la dirección de la institución. Deseamos que su labor sea fructífera, armoniosa y productiva.

Aunque ya se pasaron 2 años, seguimos en medio de la pandemia que cada tanto nos sorprende con una nueva variante, además de tener otra guerra en curso en el planeta: la invasión de Ucrania por parte de Rusia. Motivos para diversas reflexiones, en particular sobre la necesidad de nuestra evolución ética y moral, así como sobre aspectos relacionados con la preservación de los bienes culturales en las zonas de conflicto armado.

El **Dossier** de apertura de la revista, que fue organizado por Josiane Kunzler (Fundação Araporã), Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro (Museu da Geodiversidade, UFRJ) e Deusana Maria da Costa Machado (UNIRIO), contiene 10 artículos de autores nacionales y extranjeros, que forman un interesante conjunto sobre un tema poco explorado en el campo de la Museología. La sección **Artículos** comienza con un texto, escrito por Alice Ribeiro, Luisa Massarani y Douglas Falcão, en el que se exponen los resultados de una investigación que pretendía identificar los impactos de la pandemia de Covid-19 en los centros y museos de ciencia brasileños. Los datos se recolectaron mediante un cuestionario en línea al que respondieron 89 directores de estas instituciones. Los resultados indican que la mayoría de los espacios lograron implementar acciones a distancia, lo que permitió, según los encuestados, la expansión y diversificación geográfica del público. El segundo artículo, de Tatiana Dunshee de A. G. Ribeiro y Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha, de carácter exploratorio y documental, tiene por objetivo estudiar el campo teórico y aplicado de la comunicación pública de la ciencia, centrado en el análisis de dos programas de investigación con la participación de voluntarios en una unidad federal de conservación. Se trató de profundizar en el conocimiento de la divulgación científica centrándose en el modelo de Compromiso Público y en la Ciencia Ciudadana. Los resultados expusieron la influencia que los programas ejercieron sobre el comportamiento político y socioambiental de los voluntarios entrevistados. A continuación, Matheus Pereira da Costa, Diego Lemos Ribeiro y Rita Juliana Soares Poloni Correio, autores del trabajo “Biografía museológico-curatorial de uma coleção arqueológica: o caso do Museu da Cidade do Rio Grande (MCRG), RS, Brasil” (Biografía museológico-curatorial de una colección arqueológica: el caso del Museo de la Ciudad de Rio Grande (MCRG), Rio Grande do Sul, Brasil), desarrollaron un estudio cuyo objetivo fue presentar la trayectoria biográfica de una colección arqueológica, entre 1984 y 2020, que se encuentra en la exposición permanente del citado museo. Al exponer la trayectoria de la colección, se empieza a entender no sólo el registro puntual de información sobre los objetos de la colección que se exponen, sino, especialmente, las interlocuciones sociales e interinstitucionales traducidas por las múltiples experiencias en las que personas, objetos, instituciones y tiempos se tejen en una *mismared*, en una biografía compleja y en proceso. El último texto de esta sección fue escrito por Janaina Silva Xavier, quien tomó como base el hecho de que los museos no son depósitos de colecciones, sino espacios que operan con una función educativa y cultural, basada en bienes culturales. Este artículo presenta los resultados de la investigación realizada en el ámbito del curso de Licenciatura en Historia del Centro Universitario Adventista de São Paulo que tuvo como temala movilidad del patrimonio cultural musealizado, proponiendo discutir el retorno del patrimonio a sus contextos, vislumbrando posibles nuevas formas de musealizarlo. Por ello, las implicaciones de conservar y exponer adecuadamente los bienes culturales, aunque sean copias, pueden imposibilitar que las instituciones regionales soliciten a los grandes museos la transferencia de colecciones. Esto se puede ver, según la autora, en la falta de interés de las instituciones del interior del estado de São Paulo por acudir al Centro de Memoria de la Unicamp en busca de colecciones que sean de su interés.



La sección **Revisitando** presenta una traducción del texto “The emergence of earlymodern Commons: Technology, Heritage and Enlightenment”, de Antonio Lafuente y Nuria Valverde, realizada por Katya Mitsuko Zuquim Braghin. El texto fue publicado originalmente en el *Journal of History of Science and Technology*, en 2008.

Deseamos que todos puedan mantener su salud en condiciones seguras y que tengan una lectura agradable y académicamente beneficiosa del contenido de este número de M&P.

Marcus Granato y Diana Farjalla Correia Lima  
Editores científicos